



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Reprodução/CLDF

Ed Alves/CB/DA.Press



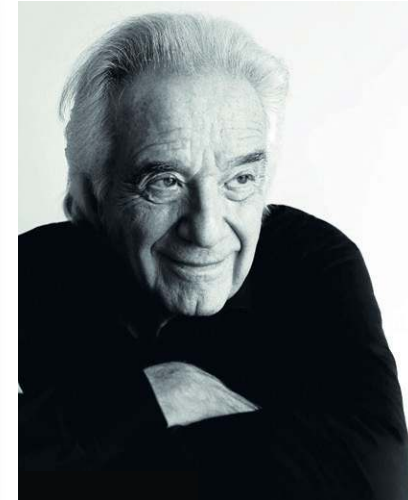
Fraga quer explicações na Comissão de Segurança sobre delação de Mauro Cid

Presidente da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara dos Deputados, o deputado Alberto Fraga (PL-DF, **foto à dir.**) anunciou ontem que pretende promover uma audiência pública para ouvir, a convite, juristas e outros especialistas, inclusive, delegados da Polícia Federal. Quer que eles expliquem o funcionamento, na prática, do instituto de delação premiada. A ideia surgiu depois da decretação, ontem, da prisão preventiva do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro. O militar firmou acordo de delação premiada, mas critica — em áudio divulgado pela revista *Veja* — o andamento do inquérito e da condução das tratativas pela Polícia Federal e pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Em nota, Fraga afirma: “A colaboração deve ser efetiva, mas voluntária, sem ameaças, sem violência psicológica. Para isso, existem técnicas de interrogatório adequadas ao Estado Democrático de Direito que vivemos.

Com efeito, a colaboração premiada não pode ser banalizada a ponto de perder sua efetividade, tampouco desvirtuada para atender a interesses alheios ao processo judicial”, disse.

Esclarecimentos

Aliado de Bolsonaro, Fraga afirma que os delegados da Polícia Federal responsáveis pelo inquérito da fraude no cartão de vacinas, em que o ex-presidente foi indiciado, precisam esclarecer o que ocorreu na condução do acordo de delação premiada com Mauro Cid. “O país não pode conviver diariamente com mais notícias, especialmente, vazamentos indevidos e selecionados, com detalhes de procedimentos da Polícia Federal e do STF. Ao invés de estarmos discutindo políticas para o presente e o futuro do Brasil, estamos parados em inquéritos que nunca se encerram e idas e vindas de prisões que tornam impossível a união nacional”, acrescentou.



Renato Parada/Divulgação

Concerto em homenagem aos 200 anos do Senado

O Senado Federal celebra seu bicentenário, nesta segunda-feira, e o maestro João Carlos Martins vai conduzir um concerto em comemoração a esses 200 anos de história. O espetáculo, intitulado *Senado 200 anos: uma jornada histórica rumo ao futuro*, foi concebido em parceria com o diretor de óperas e musicais Jorge Takla. O evento contará com telões narrando a trajetória dessa casa legislativa ao longo de dois séculos, enquanto músicas representativas das diferentes épocas da instituição serão interpretadas pela orquestra. A apresentação será no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, às 20h, com entrada franca. A regência de Martins terá acompanhamento do maestro Edson Beltrami. A transmissão, a partir de 19h30, será pelas TV Senado, SescTV e Rádio Senado, e também poderá ser vista pelo Youtube.

Divulgação



OAB-DF mantém absolvição de advogada de Dani Calabresa e nega recurso de Melhem

O Pleno da OAB-DF rejeitou recurso do ex-diretor da TV Globo Marcius Melhem para tentar reverter a absolvição pelo Tribunal de Ética da entidade da advogada Mayra Cotta (**foto**), que representa a humorista Dani Calabresa e outras 11 mulheres que o denunciaram por assédio sexual ou moral. Conselheiros reiteraram a importância do trabalho de defesa das mulheres e Mayra recebeu aplausos efusivos. Melhem nega as acusações e diz que a advogada promove uma campanha difamatória e pratica outras condutas vedadas no Estatuto do Advogado. O caso tramita em segredo de justiça. Pensando bem... Julgamento emblemático para o mês da mulher.

Advogado do DF toma posse na Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura

O advogado Everardo Gueiros, ex-deseembargador do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) foi empossado como imortal da Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura (Abrasci). O jurista passa a ocupar o assento de número 15, que tem como patrono o desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) João Henrique Braune. A cerimônia foi realizada na noite de quinta-feira, no auditório da Câmara Legislativa. A solenidade contou com a presença da vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP); da secretária de Saúde Lucilene Florêncio; do secretário de Meio Ambiente e Proteção Animal Gutemberg Gomes; e da comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, coronel Mônica de Mesquita Miranda. Juristas, médicos, parlamentares e representantes da sociedade civil prestigiaram o evento.



Arquivo Pessoal

Viagem a Washington para fórum panamericano

Ato da Mesa Diretora da Câmara Legislativa autorizou a ida do deputado distrital Martins Machado (Republicanos) e do servidor Daniel Figueiredo Pinheiro, ao Pan American Freedom Forum 2024. A participação será entre 17 e 20 de abril de 2024, em Washington D.C., nos Estados Unidos. A Câmara vai arcar com o pagamento de passagens aéreas, nos trechos Brasília—Washington/Washington - Brasília, e de cinco diárias e meia, sem prejuízo do subsídio do deputado e nem da remuneração do servidor. O evento, que será realizado no famoso Watergate Hotel, é uma iniciativa educacional apartidária, fundada pela empresa americana BAG Media Group LLC e pela organização americana YRs Abroad.



CLDF/Divulgação

Ed Alves/CB/DA.Press



Juntos pela infância

O compromisso com a primeira infância (crianças de zero a seis anos), principal pauta da deputada Paula Belmonte (Cidadania), ganhou novo reforço esta semana. A distrital, que já teve mandato federal, assinou a carta da Rede Nacional de Frentes Parlamentares da Primeira Infância, na Câmara Federal. Convidada pelo deputado Zacharias Calil (União-GO), referência médica e política no tema, e um dos idealizadores da Rede, a parlamentar somou

esforços com várias autoridades comprometidas com a causa. “Por que se investe pouco na primeira infância? É porque criança não tem título de eleitor. E vamos ser honestos: sem dinheiro não existe política da primeira infância”, desabafou Paula Belmonte, que preside a Frente Parlamentar da Primeira Infância na Câmara Legislativa e também é autora de projeto que destina recursos para essa faixa etária.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CRIME / Detenção resultou de monitoramento pela Operação Areia Movediça II. Suspeito veio de São Paulo e estava agindo há bastante tempo na região. Foram apreendidos cartões de crédito, maquinetas, R\$ 5 mil em dinheiro e telefones

Polícia prende acusado de golpe da central bancária

Policiais Civis prenderam, na última quinta-feira, um homem proveniente de São Paulo acusado de fazer parte de uma quadrilha que aplica o golpe da falsa central de segurança bancária. De acordo com agentes da 9ª Delegacia (Lago Norte) — especializada em combater crimes de estelionato — é a segunda vez que uma detenção contra suspeitos de envolvimento com esse tipo de delito acontece na região, onde se realiza a Operação Areia Movediça II.

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) divulgou um comunicado em que informou terem sido encontrados com o suspeito dez celulares novos, cartões de crédito em nome de aparentes vítimas do bando, leitoras de cartão (maquinetas) e R\$ 5 mil em dinheiro. A prisão foi possível devido a um monitoramento específico, previsto na ação da corporação, de acompanhamento de compras de alto valor, no DF, consideradas suspeitas.

Os investigadores identificaram tentativas do suspeito em adquirir 15 telefones móveis em

O chefe da quadrilha tentou oferecer dinheiro à equipe para soltar seu comparsa"

Eles (os membros do bando) perceberam que o cerco está se fechando e que aplicar golpes no DF não está mais sendo um bom negócio"

Erick Sallum,
delegado da 9ª Delegacia de Polícia (Lago Norte)

lojas do Lago Norte. Chamou a atenção o fato de serem aparelhos caros — ao custo médio de R\$ 10 mil, cada — para os que não pediu desconto.

Os policiais começaram a seguir o homem quando ele saiu de um centro de compras da região administrativa e, de automóvel, se dirigiu a um condomínio em Águas Claras. No local, trocou de carro e seguiu para Taguatinga, onde esteve em vários

estabelecimentos comerciais e adquiriu celulares.

Cerco

Ao retornar ao prédio — onde a PCDF recebeu a informação de que estava hospedado lá há alguns dias, vindo da capital paulista —, o suspeito foi detido. Antes de ser levado à delegacia, os agentes vasculharam a sua casa e encontraram o dinheiro em espécie e as maquinetas.

Também foram achados outros aparelhos telefônicos comprados com cartões de crédito clonados e em nome de pessoas que foram contatadas pela polícia. Várias dessas vítimas foram surpreendidas com a ligação e a revelação de que estavam sendo usadas em um golpe. “Na delegacia, o telefone do criminoso tocou e o chefe da quadrilha, em São Paulo, tentou oferecer dinheiro à equipe para soltar seu comparsa”, contou o titular da 9ª DP, o delegado Erick Sallum.

A polícia denunciou o acusado à Justiça. Ele foi detido em flagrante por furto cometido por fraude e lavagem de dinheiro. Os investigadores tiveram acesso a extratos de crédito que mostram as irregularidades cometidas pelo suspeito.

“Eles (os membros da quadrilha) perceberam que o cerco está se fechando e que aplicar golpes no DF não está mais sendo um bom negócio”, disse Sallum. Ele orientou a quem perceber haver sido lesado por estelionatários a procurar uma unidade policial e registrar boletim de ocorrência.

PCDF/ reprodução



Policiais desconfiaram de celulares caros comprados sem pechincha